

Carta de Vladimir Herzog a Tamás Szmrecsányi

Londres, 23 de outubro de 1967

Londres, 23 de outubro de 1967

Caro Thamas.

Aproveito a boa vontade do Yamashiro para lhe mandar este bilhete e um cordialíssimo abraço. Creio que você deve ter recebido carta minha na qual, entre outras coisas, eu dizia que o Samuel Pfromm já tinha feito recomendação para o meu curso, nos devidos termos. Além dele, consegui recomendações de uma dúzia de outras entidades e organizações, entre elas os governos de São Paulo e Paraná, Universidade de Pernambuco, Itamaraty, prefeituras de S. Paulo e Curitiba e não sei que mais. Como vê, se a bolsa acabar não me sendo concedida não será por falta de recomendações... Agora cabe esperar com os dedos das mãos e dos pés cruzados na forma preceituada por Confúcio, e rezar. Até o momento não recebi nenhuma comunicação das autoridades inglesas, mas acredito que alguma decisão a meu respeito deverá ser tomada até o fim do ano. Os próximos cursos da BBC começam em fins de maio e fins de agosto de 1968, o que significa que – se a bolsa sair – estaríamos de volta ao Brasil em agosto-setembro de 1968 ou dezembro 68-janeiro 69. Agora se a bolsa não sair, vai ser um dilema dos diabos. Pois não tenho a mínima vontade de retornar sem a possibilidade de mudar de atividades profissionais. Para mim, voltar ao jornalismo, nas condições que o país vive atualmente, seria suicídio.

Aliás, fiquei bastante surpreso ao saber, pelo Yamashiro, que você está trabalhando na revista dele e que – segundo entendi – abandonou inteiramente seu trabalho universitário. E os estudos feitos nos EUA, não adiantaram nada? A situação aí está tão ruim assim que você é obrigado a ganhar o pão em jornalismo, outra vez? Desculpe estar fazendo essas perguntas meio indiscretas, mas é que elas me dizem (ou dirão) respeito também. As cartas e testemunhos de amigos do Brasil que temos recebido ultimamente são as mais desencorajadoras possíveis. Será que, *apesar* de tudo, vale a pena voltar? Velho, esta dúvida está me deixando maluco!

Não sei se já lhes escrevi que vamos empatar com vocês em abril do ano que vem com o nascimento de André/Camila. Quanto ao Ivo, está cada vez maior, mais guloso e malandro. Espero que Thiago esteja preparando o muque para aguentar a parada com ele um dia desses. E que a Lúcia não bote charme demais pois meu filho não sabe resistir a essas coisas. Um abraço a todos Vlado

[Datilografado na margem esquerda:] Tem nosso novo endereço? 10 Cleve House, Cleve Road, LONDON N. W. 6 – Telefone 328-0450